



# XXIAdults

**Adaptação do sistema educativo de adultos  
ao século XXI**

**O Modelo de Boas Práticas**



INSTITUTE for  
ROMA and  
MINORITIES  
INCLUSION



**DIPUTACIÓN  
DE VALLADOLID**



**E-SCHOOL**  
EDUCATIONAL GROUP



**EMPODERAR**  
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, SOCIAL, PROFSSIONAL E PESSOAL



Co-funded by  
the European Union



### Nome da Boa Prática

Centros de Aprendizagem Comunitária – Duisburg

### Resumo da Prática

Resumo breve e fácil de compreender: Qual é a prática, para quem e para que propósito?

Os Centros de Aprendizagem Comunitária em Duisburg são espaços educativos seguros e inclusivos, baseados no bairro, que oferecem aulas de literacia, língua alemã e numeracia a jovens ciganos e suas famílias. Concebidos como pontes para a educação formal e formação profissional, estes centros abordam barreiras intergeracionais à aprendizagem, especialmente para aqueles com baixos níveis educativos, proporcionando apoio flexível e integrado na comunidade

### Descrição da Prática – mínimo de 2000 caracteres

#### 1) Contexto / Contexto

Qual foi a necessidade ou problema inicial?

Quem era o grupo-alvo? Fazia parte de um programa ou projeto maior?

Duisburg, uma cidade na Renânia do Norte-Vestfália, tem assistido a uma migração significativa de famílias ciganas da Bulgária e Roménia desde o início da década de 2010. Muitas famílias ciganas vivem em distritos urbanos concentrados com acesso limitado a serviços públicos. Nestas áreas, jovens e adultos enfrentam frequentemente exclusão do ensino regular devido à baixa proficiência linguística, falta de escolaridade prévia, insegurança habitacional e anti-ciganismo estrutural. As instituições públicas tiveram dificuldades em chegar a estas comunidades devido à desconfiança mútua, barreiras culturais e restrições logísticas. Os jovens ciganos, em particular, não frequentavam programas de integração ou pré-vocacionais, em parte porque os seus pais não tinham educação formal nem confiança nos sistemas institucionais.

Em resposta, ONGs locais (como a BildungsWerkstatt Duisburg e a Integra Duisburg e.V.), em parceria com o escritório de integração da cidade, iniciaram os Community Learning Hubs como uma abordagem de aprendizagem intercultural e de base. Estes centros não faziam parte do sistema escolar, mas eram apoiados através de fundos de inclusão da cidade e fundações de caridade.

#### Grupo-alvo:

Jovens ciganos (14–27) e suas famílias, particularmente aqueles que vivem em distritos segregados e não estão inscritos em educação formal ou emprego.

#### 2) Objetivos

Quais eram os objetivos da prática? O que pretendia melhorar ou mudar?

Desenvolver competências fundamentais de literacia e numeracia entre jovens e adultos ciganos

Para melhorar a confiança e a motivação para aprender





Apoiar a integração no sistema vocacional e educativo

Reforçar a aprendizagem baseada na família e a coesão social

Criar confiança comunitária e parceria com instituições educativas

### 3) Implementação / Metodologia

Como foi realizada a prática passo a passo?

Que atividades ou métodos foram utilizados?

Quanto tempo demorou?

#### **Passo 1: Estabelecimento de Centros Locais**

Os espaços foram alugados em bairros com elevada concentração de ciganos. Estes foram convertidos em centros de aprendizagem amigáveis e culturalmente sensíveis.

#### **Passo 2: Divulgação Comunitária**

Facilitadores Roma locais envolveram as famílias porta a porta e através de eventos comunitários para explicar a oferta e incentivar a inscrição.

#### **Passo 3: Atividades de Aprendizagem Flexíveis**

As sessões foram realizadas em pequenos grupos, duas vezes por semana, à tarde e à noite.

Tópicos incluídos:

- Leitura e escrita básicas em alemão
- Cálculos do dia a dia e orçamentação
- Navegar por documentos relacionados com saúde, escola e trabalho
- Conversa alemã e jogos de papéis para o dia a dia

#### **Passo 4: Inclusão Familiar**

Pais e irmãos mais velhos foram convidados para sessões de aprendizagem conjuntas, incentivando a educação intergeracional.

#### **Passo 5: Ponte para os Sistemas Formais**

Após 6–9 meses, os alunos que demonstravam estar prontos eram encaminhados para escolas formais de línguas, centros de emprego ou programas vocacionais para jovens.

#### **Duração:**

Cada ciclo decorreu durante aproximadamente 9 meses; os hubs permaneceram abertos durante todo o ano

### 4) Resultados / Desfechos

Quais foram os resultados concretos?

Como é que a prática impactou os participantes?





Mais de 150 alunos Roma envolvidos ao longo de 2 anos

40+ passou para cursos formais de integração alemã ou preparação para o VET

Aumento da assistência e pontualidade

Melhoria significativa nas capacidades básicas de leitura e expressão oral

Reforçou a participação familiar em assuntos relacionados com a escola (por exemplo, reuniões com pais)

## 5) Histórias dos Participantes – opcionais

Citações curtas, reflexões pessoais ou experiências partilhadas pelo participante

## 6) Fatores de Sucesso

O que tornou a prática eficaz ou inovadora?

Houve elementos únicos ou criativos?

Ambientes de aprendizagem não institucionais e acolhedores

Educadores Roma e facilitadores entre pares que construíram confiança

Foco na aprendizagem familiar e comunitária

Sem requisitos de registo nem barreiras de documentação

## 7) Transferibilidade / Recomendações

A prática pode ser usada noutros locais?

Que condições são necessárias para uma implementação bem-sucedida?





Este modelo é facilmente replicável noutras cidades com elevadas concentrações de ciganos ou populações migrantes marginalizadas. As condições chave incluem:

- Localização baseada na comunidade
- Contribuição para a construção de confiança através de mediadores ciganos
- Colaboração com as autoridades locais para percursos de acompanhamento

#### 8) Dicas / Conselhos de Implementação – opcionais

Listas de verificação, lições ou conselhos para quem deseja implementar a prática.

Mantenha os grupos pequenos (6–10 alunos)

Oferecer refrescos e cuidados infantis sempre que possível

Integre narrativa, jogos e música para manter o interesse

Mantenha a assiduidade voluntária para reduzir a pressão

#### 9) Lições Aprendidas - opcional

Maiores surpresas, obstáculos ou principais conclusões durante a implementação.

#### 10) Fotografias que ilustram a prática descrita

Por favor, anexe pelo menos 3 fotos relacionadas com as boas práticas descritas

### PERFIL DE PRÁTICA – LISTA DE CLASSIFICAÇÃO

*Por favor, assinala todas as categorias que se aplicam à tua prática descrita. Pode escolher mais do que um.*

#### TIPO DE PRÁTICA

- Lganhando por fazer
- Aprendizagem intergeracional





Aprendizagem baseada na comunidade

Aprendizagem digital / mista

Aprendizagem entre pares

Mentoria / coaching

Abordagens culturais/criativas

Colaborativo / baseado em parceiros

Outros (especificar):

## GRUPO-ALVO

Adultos com baixas qualificações

NEETs (Não em Educação, Emprego ou Formação)

Migrantes / Refugiados

Adultos mais velhos

Mulheres

Pessoas com deficiência

Outros grupos vulneráveis

População adulta geral

## AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Formal

Não formal

Informal

## COMPETÊNCIAS / COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Literacia (leitura, escrita, compreensão)

Numeracia (matemática, pensamento lógico)

Competências digitais

STEM (ciência, tecnologia, engenharia, matemática)

Pessoal, social e aprender a aprender

Competências cívicas

Empreendedorismo

Consciência cultural e expressão

Competências linguísticas

Competências profissionais / profissionais

Competências verdes

Outros (especificar):

## POTENCIAIS UTILIZADORES

Professores / Educadores

Pessoal administrativo





- Gestão da escola / centro
- Decisores políticos / Administração pública
- ONGs / Organizações comunitárias
- Outros (especificar):

